

Em 1ª reunião, prefeitos não chegam a consenso sobre presidente da FUABC

Chefes do Executivo continuam diálogo para definir o nome que terá a anuência das três cidades mantenedoras

Angelica Richter



FOTO: Denis Mechi, Claudinei Piazzi e Caio Luiz/DGABC

A primeira reunião entre os prefeitos das cidades mantenedoras da FUABC (Fundação do ABC) para definir o nome a ser indicado à presidência da instituição, realizada ontem, terminou sem consenso. Gilvan Ferreira (PSDB), prefeito de Santo André, Marcelo Lima (Podemos), de São Bernardo, e Tite Campanella (PL), de São Caetano, decidiram manter o diálogo antes de selar a escolha sobre quem comandará a Fundação a partir de 2026. A expectativa é que o nome indicado seja definido na próxima semana.

Dentro da gestão tripartite da FUABC, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano se revezam na presidência a cada dois anos. Neste ano, a indicação caberia a Santo André. Entretanto, ao Diário, Marcelo Lima afirmou que ficou definido na reunião de ontem que a indicação do novo presidente terá anuência dos três prefeitos. “Vamos continuar o diálogo. Definimos hoje (ontem), que o nome será consenso. Temos bons candidatos e cada prefeito, agora, vai refletir. Porém, o escolhido, com certeza, será o melhor nome para a população do Grande ABC”, destacou o são-bernardense.

Na mesma linha, Gilvan afirmou que a decisão será tomada em conjunto. “A escolha do próximo presidente da FUABC deve refletir a união da nossa região. A decisão deve ser construída em consenso entre os prefeitos, sempre priorizando a boa gestão e a qualidade dos serviços prestados à nossa população”, ressaltou o andreense.

Tite Campanella afirmou que a reunião transcorreu muito bem e que, entre os três prefeitos, não há posições inflexíveis. “O consenso é imprescindível e vamos chegar a um nome em breve. Acredito que até a semana que vem teremos isso resolvido. Como foi a primeira conversa, é importante dar tempo para todos maturarem bem as ideias. Mesmo assim, foi um diálogo muito bom. Gostei bastante”, declarou o prefeito.

Quatro nomes estão cotados para assumir a presidência da Fundação pelo próximo biênio, dentre os quais o do advogado Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que há oito anos está no comando da FUABC, alternando entre a presidência e a vice. O indicado do então prefeito de São Bernardo Orlando Morando (sem partido), apesar da resistência a seu nome, demonstra vontade de permanecer por mais dois anos à frente da instituição e contaria com anuência de Marcelo Lima a seu projeto de continuidade na gestão.

Outros três nomes estão na disputa: o do reitor do Centro Universitário FMABC, David Uip, que conta com o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Eduardo Grecco, diretor-geral do Hospital Mário Covas, e de Almir Cicote, secretário de Mobilidade Urbana de Santo André.

Atuando como OSS (Organização Social de Saúde), a Fundação do ABC comanda a gestão de serviços de saúde em parceria com prefeituras da região e está à frente de equipamentos como o Hospital Nardini, em Mauá, e o Complexo de Saúde de São Bernardo.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4269617/em-1-reuniao-prefeitos-nao-chegam-a-consenso-sobre-presidente-da-fuabc>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política